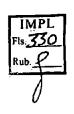


Poder Executivo D.Of. 22/12/76



ESTADO DE MATO GROSSO

LEI Nº 3 819 DE 03 DE DEZEMBRO DE 1 976.

Estima a Receita e Fixa a Despesa do Estado de Mato Grosso, para o Exercício Financeiro de 1 977.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - O Orçamento do Estado de Mato Grosso, para o Exercício Financeiro de 1 977, composto pelas Receitas e Despesas do Tesouro do Estado , dos Órgãos de Administração Indireta e, Fundações Instituídas pelo Poder Público, estima a Receita em Cr\$ 4.061.588.938,00 (Quatro bilhões, sessenta e hum milhões, quinhentos e oitenta e oito mil e novecentos e trinta e oito cruzeiros), e fixa a Despesa em igual importância.

Artigo 2º - A Receita será realizada mediante a arrecadação dos Tributos, Rendas e Outras Receitas Correntes e de Capital, na forma da Legislação em vigor, relacionada no anexo I, com o seguinte desdobramento.

1. RECEITA DO TESOURO

1.1 - Receitas Correntes

Receitas Diversas

Receitas Tributárias
Receita Patrimonial
Receita Industrial
Transferências Correntes
1.630.070,000
2.001.000
5.200.000
275.555.335

Total das Receitas Correntes 1.969.885.113

57.058.778

MARA



1.2 -	Receitas	de	Capital
-------	----------	----	---------

- Alienação de Bens Móveis e Imóveis				
•••••••••••••••••••••••••	60.000.000			
- Transferência de Capital	554.643.665			
Outras Receitas	33.800.000			
Total das Receitas de Capital	648.443.665			
Total da Receita do Tesouro	2.618.328.778			

2. RECEITA DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA E FUNDAÇÕES INSTITUÍDAS PELO PODER PÚBLICO.

EXCLUIDAS AS Transferencias do Tes	ouro
•••••	1.443.260.160
Total Geral da Receita	4.061.588.938

Artigo 3º - A despesa à conta de recursos do Te souro será realizada segundo a discriminação constante do Anexo II, apresentando a sua composição por Órgãos conforme o desdo bramento seguinte:

<u>ESPECIFICAÇÃO</u>	RECURSOS		_Cr\$1 .00
	Ordinários '	Vinculados	
Assembléia Legislativa	21.024.000		21.024.000
Tribunal de Contas	14.427.000		14.427.000
Tribunal de Justiça	28.075.000		28.075.000
Casa Civil	31.470.532	450.000	31.920.532
Casa Militar	6.003.370		6.003.370
Chefia do Gabin. do G <u>o</u>			
vernador	2.189.560		2.189.560
Secretaria da Agricu <u>l</u>			
tura	74.892.142	25.506.000	100.398.142
Sec. de Educ. e Cult $\underline{\mathbf{u}}$			
ra	317.853.670	78.977.000	396.830.670
Secretaria da Fazenda	134.304.000	330.497.800	464.801.800
Secret. Plan. Coord.			
Geral	349.508.300	49.115.000	398.623.300
Sec. de Ind. Com. e	_		

MAR

/16.678.000 / 6.

23.473 200

mento Geral do Estado.



Sec. de Interior e			U		
Justiça	38.370.900		38.370.900		
Secretaria de Saúde	32.486.868	13.156.000	45.642.868		
Sec. de Seg. Pública	97.752.939	32.399.000	130.151.939		
Sec. de Viação O. Pú					
blicas	278.750.574	581.197.000	859.947.574		
Secretaria de Admini <u>s</u>					
tração	56.448.923		56.448.923		
TOTAL	1.500.235.778	1118.093.000	2.618.328.778		

Artigo 4º - As despesas à conta de Recursos de Outras Fontes, de Entidades de Administração Indireta e de Fundações Instituídas, pelo Poder Público, serão discriminadas em seus orçamentos próprios, aprovados em conformidade com a Legis lação vigente, os quais deverão apresentar a mesma forma de Orça

Artigo 5º - Fica o Poder Executivo autorizado a:

- 1 Tomar as medidas necessárias para ajustar os dispendios ao efetivo comportamento da Receita;
- 2 Realizar Operações de Crédito, por antecipação da Receita, obedecendo o limite previsto na Constituição Federal.

Artigo 6° - O Poder Executivo, mediante Decreto e no interesse da Administração, poderá designar Órgãos centrais para a movimentação de dotações orçamentárias atribuídas às diversas Unidades Orçamentárias.

Artigo 7º - O Poder Executivo é autorizado a abrir créditos suplementares, até o limite correspondente a 30 % (trinta por cento) do total da Despesa fixada nesta lei.

Artigo 8º - É o Poder Executivo autorizado a su plementar os projetos e atividades financiados à conta de Receitas com destinação específica, utilizando como recurso o definido no § 3º do artigo 43 da Lei nº 4 320, de 17 de março de 1 964, ficando dispensados os decretos de abertura de créditos nos casos

;

em que a Lei determina a entrega, em forma automática, dos produtos dessas receitas aos órgãos, entidades ou fundos.

Artigo 9° — Os créditos especiais e extraordin<u>á</u> rios, autorizados no Exercício Financeiro de 1 976, ao serem re<u>a</u> bertas, serão reclassidicados em conformidade com a classific<u>a</u> ção adotada na presente lei.

Artigo 10 - As dotações destinadas a Obras Públicas consignadas aos órgãos da administração centralizada, serão transferidas, para os efeitos de projetos, licitações, análise, contrato, empenho, execução, fiscalização e pagamento ao Departamento de Obras Públicas DOP.

Artigo 11 - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1 977, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 03 de Dezembro de 1 976, 155º da Independência e 88º da República.

Chumelo de M. Dap